

Agenda 21 Local de Vendas Novas

DIAGNÓSTICO SELECTIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Volume 4: Relatório do 1º Fórum de
Participação Pública



INTERVENÇÕES

PRIORITÁRIAS PARA O

CONCELHO DE VENDAS

NOVAS



Elaborado para a

Câmara Municipal de Vendas Novas

Por

Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

e

CIVITAS 21 – Comunidades Sustentáveis

Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente

Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa

Julho de 2010

FICHA TÉCNICA

CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS



Tel. 265 807 700
<http://www.cm-vendasnovas.pt>
<http://www.cm-vendasnovas.pt/agenda21-vn/>

Eng.º Jorge Quintas
Dr.ª Cármen Lobinho
Dr.ª Zita Brites
Dr. César Florindo

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL



Tel. 266 749 420
<http://www.cimac.pt>
E-mail: cimac@mail.telepac.pt

Arq. André Espenica
Dr.ª Ana Isa Coelho
Dr.ª Margarida Almeida

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA DO AMBIENTE



Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)
Universidade Nova de Lisboa (UNL)
Tel. 212 949 691
<http://www.civitas21.pt>
E-mail: civitas21@fct.unl.pt

Prof. Doutor João Farinha
Eng.ª Carmen Quaresma
Dr.ª Maria José Sousa
Dr.ª Sónia Silva

Projecto Co-financiado por:



ESTRUTURA DO DOCUMENTO

O **Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável** realizado no âmbito da Agenda 21 Local de Vendas Novas é constituído pelos seguintes 4 Volumes:

Volume 1: Relatório Síntese do Diagnóstico

Volume 2: Relatório de Leitura dos Documentos de Referência Estratégica

Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho

- **Diagnóstico Sintético da Freguesia da Landeira**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Vendas Novas**

Volume 4: Relatório do 1º Fórum de Participação Pública

Por razões de operacionalidade e pela dimensão de cada relatório optou-se por efectuar volumes separados, podendo assim mais facilmente serem divulgados, distribuídos e consultados.

ÍNDICE

1. SESSÃO PLENÁRIA DE ABERTURA	5
1.1 INTRODUÇÃO.....	5
1.2 UMA ANÁLISE TERRITORIAL DO CONCELHO DE VENDAS NOVAS	11
1.3 APRESENTAÇÃO, DEBATE E HIERARQUIZAÇÃO DOS FACTORES CRÍTICOS AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE VENDAS NOVAS	15
2. SESSÃO EM GRUPOS DE TRABALHO	18
2.1 ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	18
2.2 TEMA: EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS PARA A VIDA ACTIVA E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA... 19	
2.2.1 A VISÃO PARA O TEMA	19
2.2.2 LISTAGEM DE IDEIAS DE PROJECTOS.....	20
2.2.3 DESENVOLVIMENTO DAS IDEIAS DE PROJECTOS.....	21
2.3 TEMA: NOVOS COMPORTAMENTOS: CONSUMO E POUPANÇA, ENERGIAS, RESÍDUOS, ÁGUA, HORTAS, CIDADANIA ACTIVA, SOLIDARIEDADE, BIODIVERSIDADE, ETC.....	23
2.3.1 A VISÃO PARA O TEMA	23
2.3.2 LISTAGEM DE IDEIAS DE PROJECTOS.....	24
2.3.3 DESENVOLVIMENTO DAS IDEIAS DE PROJECTOS.....	25
2.4 TEMA: REFORÇAR A COESÃO SOCIAL E APOIO AOS GRUPOS MAIS FRÁGEIS (IDOSOS, NOVOS DESEMPREGADOS, CRIANÇAS EM RISCO ETC.).....	27
2.4.1 A VISÃO PARA O TEMA	27
2.4.2 LISTAGEM DE IDEIAS DE PROJECTOS.....	28
2.4.3 DESENVOLVIMENTO DAS IDEIAS DE PROJECTOS.....	29
2.5 TEMA: APOIO AO SECTOR PRODUTIVO E TECIDO EMPRESARIAL	31
2.5.1 A VISÃO PARA O TEMA	31
2.5.2 LISTAGEM DE IDEIAS DE PROJECTOS.....	32
2.5.3 DESENVOLVIMENTO DAS IDEIAS DE PROJECTOS.....	32
3. SESSÃO PLENÁRIA DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	34
3.1 CONTEÚDO DOS RESULTADOS	34
3.2 IMAGENS DA APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DE GRUPO.....	36
3.3 MENSAGEM PARA A EQUIPA DO PLANO.....	37
3.4 CONSTITUIÇÃO DOS GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO	38
4. LANÇAMENTO DOS APELOS 21	40
5. ENCERRAMENTO DA SESSÃO	40
6. ANEXOS	41
6.1 PROGRAMA DA SESSÃO.....	41
6.2 LISTA DE PARTICIPANTES.....	42

1. SESSÃO PLENÁRIA DE ABERTURA

1.1 Introdução

A Sessão realizou-se no dia 17 de Junho de 2010 no Auditório Municipal. Contou com a presença de cerca de 45 participantes de diferentes grupos, nomeadamente, Cidadãos, Associações de Desenvolvimento Local, Professores Universitários, Empresários, Autarcas e Quadros Técnicos da Administração Local, Representantes da Escola Prática de Artilharia e do Parque Industrial.

A abertura da sessão esteve a cargo do Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Maria Rodrigues Figueira que, após agradecer a presença de todos os participantes, referiu que a realização de Fóruns à noite numa época de Verão com tempo aprazível para passear e com o Campeonato Mundial de Futebol a decorrer, são factores que dificultam a participação.

O Sr. Presidente referiu ainda que a Agenda 21 Local está integrada num projecto financiado pelo INALENTEJO, designado por "Elaboração e Implementação da Agenda 21 Local do Alentejo Central", o qual é promovido pela Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC).

O Sr. Presidente efectuou o enquadramento do Município na sua caminhada para a sustentabilidade, ao longo dos últimos anos:

Em 2005, Vendas Novas promoveu uma importante conferência "Ambiente para o Século XXI", que teve como objectivo abordar as principais áreas que estão actualmente na ordem do dia em matéria de ambiente e desenvolvimento sustentável. No seguimento desta Conferência, Vendas Novas aderiu à Carta de Aalborg, tendo desenvolvido nos últimos anos inúmeras iniciativas que vão de encontro aos princípios de Aalborg, como por exemplo: elaboração da Carta Educativa; revisão do Plano Estratégico; Jardim do Bairro José Saramago; adesão ao Projecto das Cidades Saudáveis da Organização Mundial da Saúde; elaboração do Plano de Desenvolvimento da Saúde do Município de Vendas Novas; Plano de Mobilidade Sustentável; implementação de ciclovias; qualificação de dois espaços verdes na freguesia da Landeira; elaboração do Plano de Urbanização da Aldeia da Landeira; subscrição do Pacto dos Autarcas; entre outras.

Em 1999, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Estratégico do Concelho de Vendas Novas (PEDVN). Com este plano o município assumiu de convicção plena a importância que o planeamento estratégico municipal representa para o desenvolvimento do concelho.

Este plano distinguiu-se pela sua abordagem estratégica e prospectiva, que permitiu o envolvimento da população na sua elaboração, tendo como objectivo ajudar a transformar

Vendas Novas num Concelho cada vez mais solidário, culto, desenvolvido, competitivo, atraente e com melhor qualidade de vida.

Em 2006, verificou-se que 65% dos projectos do PEDVN já estavam executados. Como surgiram novas situações e novas potencialidades, mas também ameaças em termos de competitividade, foi feita a revisão deste plano com o horizonte de 2020. Assim, surgiu o projecto Vendas Novas 2020, o qual pretende dar continuidade à boa experiência de planeamento estratégico que o Município de Vendas Novas tem vindo a desenvolver, perspectivando, de forma coerente e operacional, as intervenções dos vários agentes económicos e sociais do concelho, mas também o aprofundamento das relações intermunicipais de proximidade e do desenvolvimento de projectos de âmbito supra-municipal, tal como se encontra preconizado nas orientações do QREN.

Este plano estratégico contou também com os contributos de vários protagonistas locais e regionais que ajudaram a construir uma visão estratégica de desenvolvimento territorial que permitirá alcançar, numa perspectiva realista mas suficientemente ambiciosa, os objectivos de tornar Vendas Novas em 2020 num território cada vez mais “Atractivo para Viver, Trabalhar, Investir e Visitar”. O modelo estratégico desenhado para o Concelho de Vendas Novas é o de um Concelho que, de forma equilibrada e sustentável, tem que ser capaz de aproveitar as oportunidades que surgem num contexto de mudança proporcionado pelo seu posicionamento estratégico para a construção de uma “Cidade Residencial” capaz de atrair novos fluxos populacionais, de uma “Cidade Empresarial”, moderna, competitiva e geradora de emprego qualificado e de uma “Cidade Sustentável”, ambientalmente equilibrada e socialmente coesa.

O Sr. Presidente terminou a sua intervenção referindo que a Agenda 21 Local de Vendas Novas, através das suas metodologias participativas, aproxime as pessoas ao território.



Figura 1– Imagens da sessão plenária de abertura.

De seguida o Prof. Doutor João Farinha, coordenador da equipa da FCT/UNL, começou por referir os aspectos fundamentais que caracterizam uma Agenda 21 Local (A21L). Trata-se

fundamentalmente de um processo de planeamento estratégico em que as autoridades locais trabalham em parceria com todos os actores para elaborar um Plano de Acção, e implementá-lo, tendo como objectivo o desenvolvimento sustentável. A A21L é um compromisso com a qualidade de vida das gerações actuais e futuras e que tem como grande meta alcançar comunidades sustentáveis, ou seja, comunidades com uma economia local forte e viável; socialmente justas, inclusivas e em paz; eco-eficientes; com boa governação e capazes de enfrentar a adversidade (Figura 2).

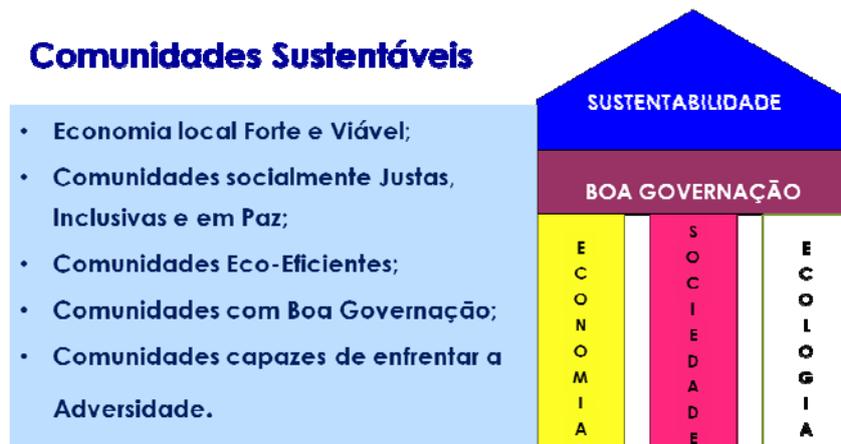


Figura 2– Grandes objectivos da Agenda 21 Local.

O Prof. João Farinha referiu ainda a metodologia adoptada para a sua elaboração (Figura 3) e os resultados do trabalho realizado até ao momento.

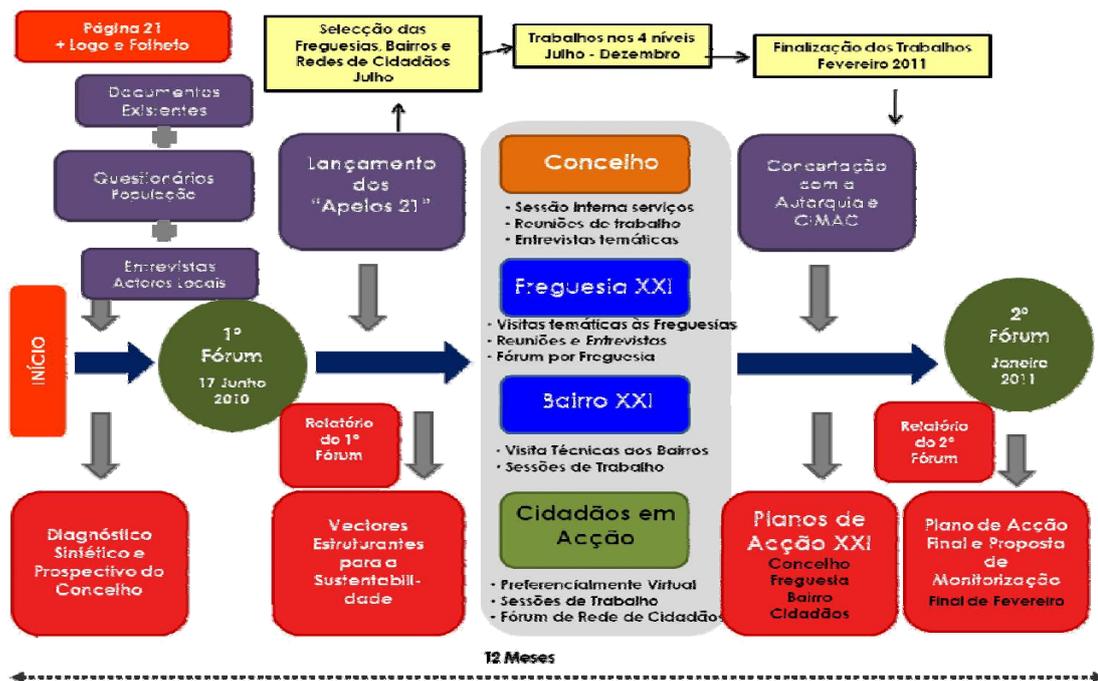


Figura 3– Esquema do Processo de Elaboração da Agenda 21 Local de Vendas Novas.

Assim, a metodologia adoptada para a elaboração da A21L de Vendas Novas está estruturada em quatro níveis i) Concelho, ii) Aglomerado Urbano, iii) Bairro e iv) Cidadãos, encontrando-se esquematizada na Figura 4.



Figura 4 - Níveis de intervenção da Agenda 21 Local de Vendas Novas.

De seguida o Prof. João Farinha apresentou o trabalho desenvolvido até ao momento. Assim, foram elaborados 228 questionários sobre a Qualidade de Vida nas duas freguesias do concelho de Vendas Novas; foram entrevistados 21 actores chave; analisaram-se estudos, planos e programas locais, regionais e nacionais com incidência no território¹.

Nas duas freguesias do concelho de Vendas Novas foram realizados questionários sobre a Qualidade de Vida na freguesia de residência. Procurou-se, assim, identificar as opiniões e perspectivas relativamente aos principais pontos fortes e aos pontos fracos.

Apresenta-se, de seguida, o resultado dos questionários realizados à população sobre a Qualidade de Vida na sua freguesia. De notar que estes resultados derivam da agregação dos 228 questionários realizados nas 2 freguesias do concelho de Vendas Novas. No Quadro I apresentam-se os 13 principais pontos fortes do concelho de Vendas Novas observados a partir das suas 2 freguesias.

¹ Foi produzido um documento intitulado "Dossier de Leitura Estratégico", que faz o levantamento e o registo em fichas de leitura de estudos, programas, planos, projectos ou outros documentos relevantes para o desenvolvimento sustentável de Vendas Novas.

Quadro I - Os 13 principais Pontos Fortes mencionados pelos inquiridos.

13 Principais Pontos Fortes	N.º Referências
Bons acessos e boa localização (proximidade do local de trabalho e a cidades como Lisboa, Évora e Setúbal)	94
Calma e sossego	82
Equipamentos e actividades desportivas, culturais e lúdicas	65
Qualidade ambiental	51
Desenvolvimento, emprego e existência do parque industrial	38
Sentimento de pertença	38
Bons espaços verdes e de lazer	37
Boa vizinhança	30
Qualidade de vida	26
Boa limpeza do espaço público	23
Segurança	21
Boas escolas e jardins-de-infância	21

Na resposta à questão sobre os principais pontos fortes de cada uma das freguesias, a grande maioria destacou a **"Os bons acessos e a boa localização"** como o principal aspecto positivo da sua freguesia de residência. Seguiu-se depois a **"Calma e o sossego"** e **"A existência de equipamentos e actividades desportivas, culturais e lúdicas"**.

Os entrevistados referiram ainda aspectos como o **"desenvolvimento, o emprego e a existência do Parque Industrial"**; o **"sentimento de pertença"**; os **"bons espaços verdes e de lazer"**; a **"boa vizinhança e a qualidade de vida"**; a **"limpeza do espaço público"** assim como a **"a segurança e as boas escolas e jardins-de-infância"**.

No Quadro II apresentam-se os 13 principais pontos fracos do concelho de Vendas Novas observados a partir das suas 2 freguesias.

Quadro II – Os 13 principais Pontos Fracos mencionados pelos inquiridos.

13 Principais Pontos Fracos	N.º Referências
Desemprego e falta de investimento	98
Mau funcionamento do Centro de Saúde e do SAP e falta de hospital	81
Problemas de trânsito e falta de segurança para os peões	68
Mau estado das vias públicas, falta de estacionamento e má sinalização de trânsito	50
Espaço público pouco requalificado (Falta de iluminação, mau estado do recinto do mercado mensal, falta de limpeza, mau serviço de recolha do lixo e falta de ecopontos, falta de espaços verdes)	36
Falta de segurança e policiamento	33
Falta de transportes públicos	30
Falta de apoio aos jovens e idosos	25
Falta de actividades lúdicas, culturais e desportivas	24
Falta de uma loja do cidadão e falta de serviços	13
Falta de bons equipamentos escolares, de creches e de ATL's	13
Falta de civismo, espírito de comunidade e espaços de convívio e associativismo	13
Baixo nível de vida - pobreza	12

Os inquiridos destacaram o **"desemprego e falta de investimentos"**; o **"mau funcionamento do Centro de Saúde e do SAP e falta de hospital"** e os **"problemas de trânsito e falta de segurança para os peões"**. Seguiu-se o **"espaço público pouco requalificado** (Falta de iluminação, mau estado do recinto do mercado mensal, a falta de limpeza, mau serviço de recolha do lixo e falta de ecopontos, falta de espaços verdes)" e a **"falta de segurança e policiamento e a falta de transportes públicos"**. Entre os restantes pontos fracos mencionados pelos inquiridos destaca-se a **"falta de apoio aos jovens e idosos"**; a **"falta de uma loja do cidadão e falta de serviços"**; a **"falta de bons equipamentos escolares, de creches e de ATL's"**; a **"falta de civismo, espírito de comunidade"**; de **"espaços de convívio e associativismo"** bem como um **"baixo nível de vida – pobreza"**.

1.2 Uma Análise Territorial do Concelho de Vendas Novas

Antes do começo da sessão plenária de abertura foi solicitado aos participantes que realizassem uma pequena tarefa individual. Esta consistia em registar sobre um mapa representativo do concelho de Vendas Novas as zonas que, segundo os seus critérios pessoais, considerassem como (i) território de **maior qualidade**, (ii) território de **grande potencialidade** e (iii) território de **menor qualidade**.

Para tal, cada participante dispunha de 6 marcas coloridas (duas por cada critério) que devia colocar de acordo com o seguinte significado.

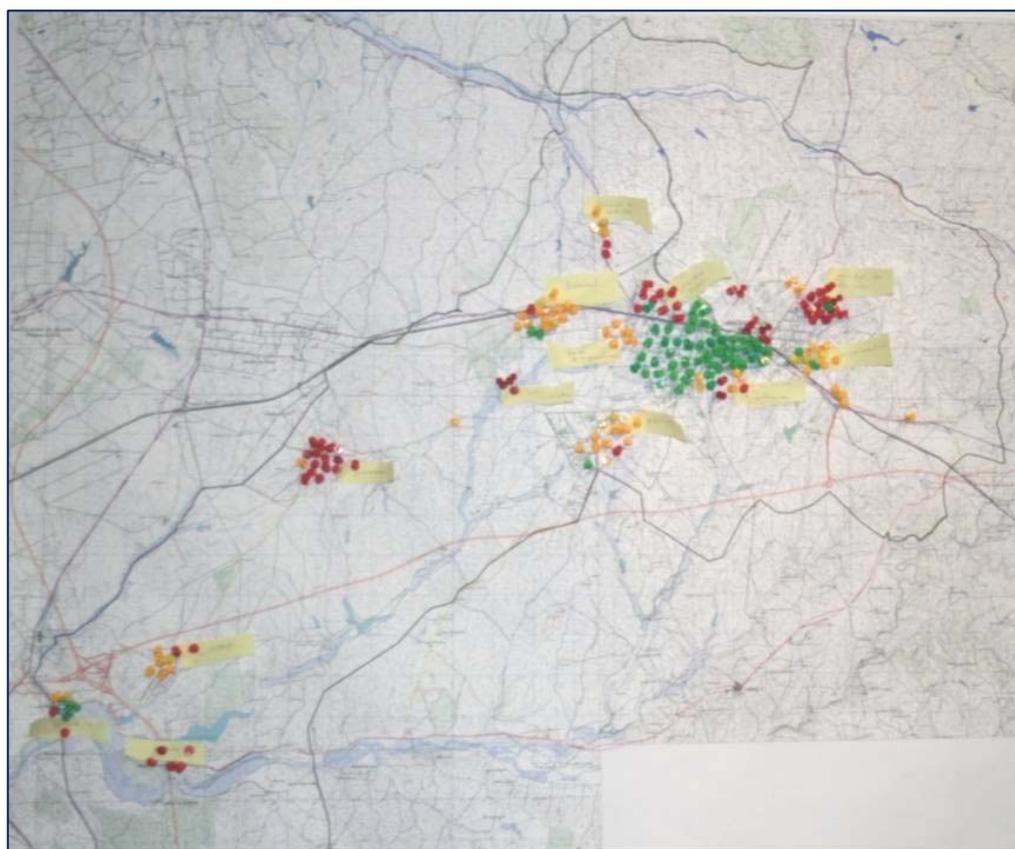


Figura 5- Aspecto final do mapa do concelho de Vendas Novas, identificando os territórios de maior qualidade, os territórios de grande potencialidade e os territórios de menor qualidade segundo a opinião dos participantes.

Esta actividade teve uma boa adesão por parte dos participantes, tendo sido colocadas **174 marcas** repartidas pelas três cores.

O resultado obtido mostra algum consenso entre os participantes na identificação de alguns territórios. Assim temos:

- (i) **Territórios de Maior Qualidade (63 marcas)**
- (ii) **Territórios de Grande Potencial (64 marcas)**
- (iii) **Territórios de Menor Qualidade (47 marcas)**



Figura 6 – Imagens da actividade inicial “Análise Territorial do Concelho de Vendas Novas”.

Os **Territórios de Maior Qualidade** estão concentrados essencialmente no aglomerado urbano da **Cidade de Vendas Novas** muito provavelmente devido às infra-estruturas e equipamentos desportivos e de lazer de qualidade, assim como pela sua localização estratégica, entre outros factores (50 marcas de elevada qualidade).

É também de assinalar na cidade de Vendas Novas um conjunto de marcas referentes a **territórios de menor qualidade** que se prendem com o **trânsito na EN4** (4 marcas) e com a **entrada Sul de Vendas Novas** (3 marcas). Este local também é assinalado como tendo uma grande potencialidade (5 marcas).

O parque industrial foi assinalado como um território com grande potencial (7 marcas), muito provavelmente pela sua capacidade de expansão e de gerar riqueza no concelho (Figura 7).

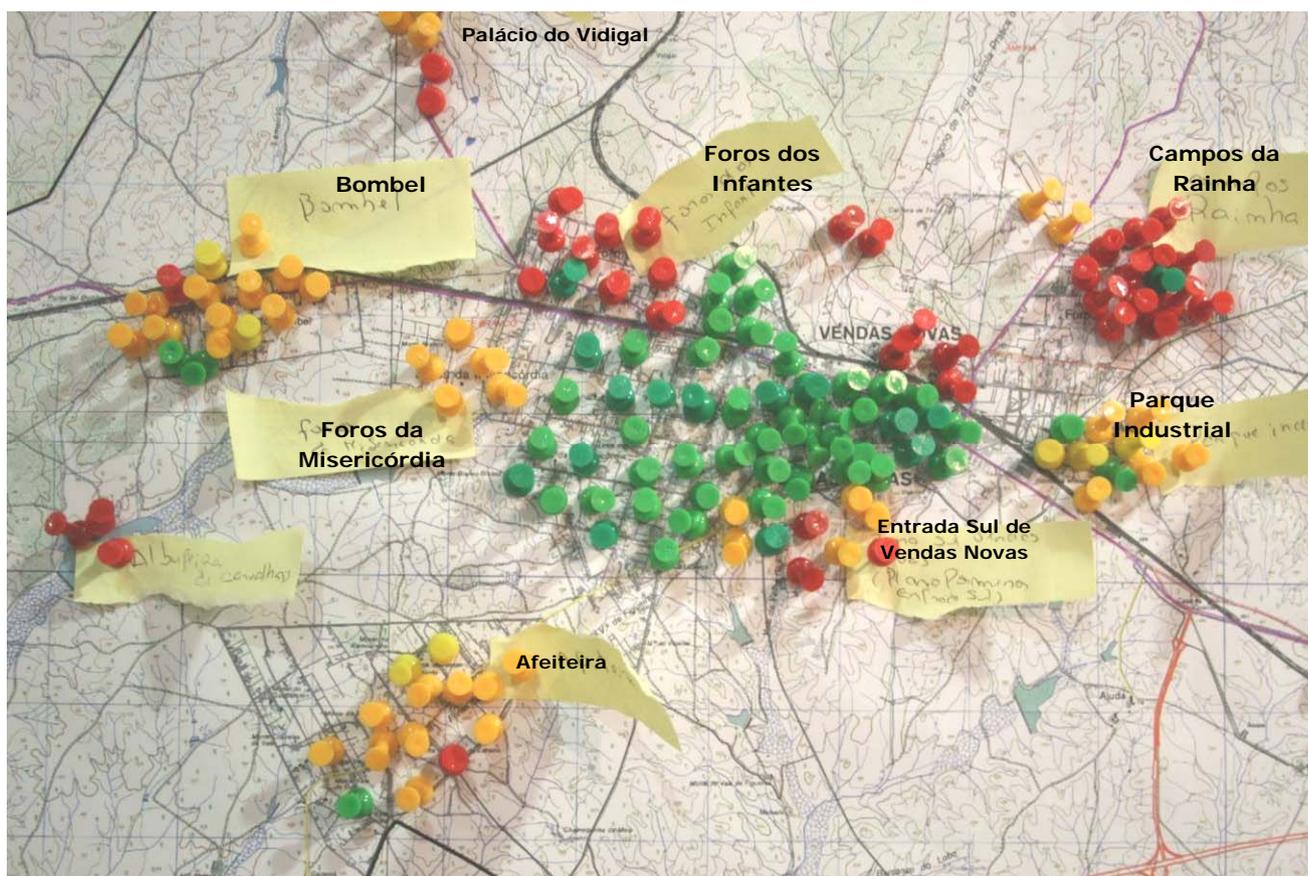


Figura 7- Aspecto final do mapa dos principais aglomerados da Freguesia de Vendas Novas.

Para além dos espaços urbanos mais ligados à cidade também foi feita uma análise ao nível dos aglomerados urbanos da Freguesia de Vendas Novas. Assim, foram considerados territórios de grande potencial: a Afeiteira (12 marcas); os Foros da Misericórdia (5 marcas); Bombel (13 marcas) e Marconi (4 Marcas). Também o Palácio do Vidigal foi considerado de grande potencial (4 marcas). Pelo seu actual estado de degradação foi também apontado como um local de menor qualidade (2 marcas).

Os aglomerados de Piçarras e Campos da Rainha foram considerados territórios de menor qualidade (15 e 13 marcas respectivamente), provavelmente por estarem mais afastados ou por disporem de menos equipamentos.

Na aldeia da Landeira foram identificados territórios de maior qualidade (3 marcas), provavelmente por ser uma aldeia com características marcadamente rurais. Contudo recebe duas marcas negativas que se julga estarem associadas à falta de ETAR e 3 marcas de grande potencial eventualmente devido à previsão de crescimento associado ao Plano de Urbanização, actualmente em apreciação.

O aglomerado dos Nicolaus foi considerado um território de grande potencial (6 marcas).

A Albufeira da Moinhola surge identificado como um território de menor qualidade (5 marcas) provavelmente em consequência da degradação da qualidade da água e do espaço envolvente.

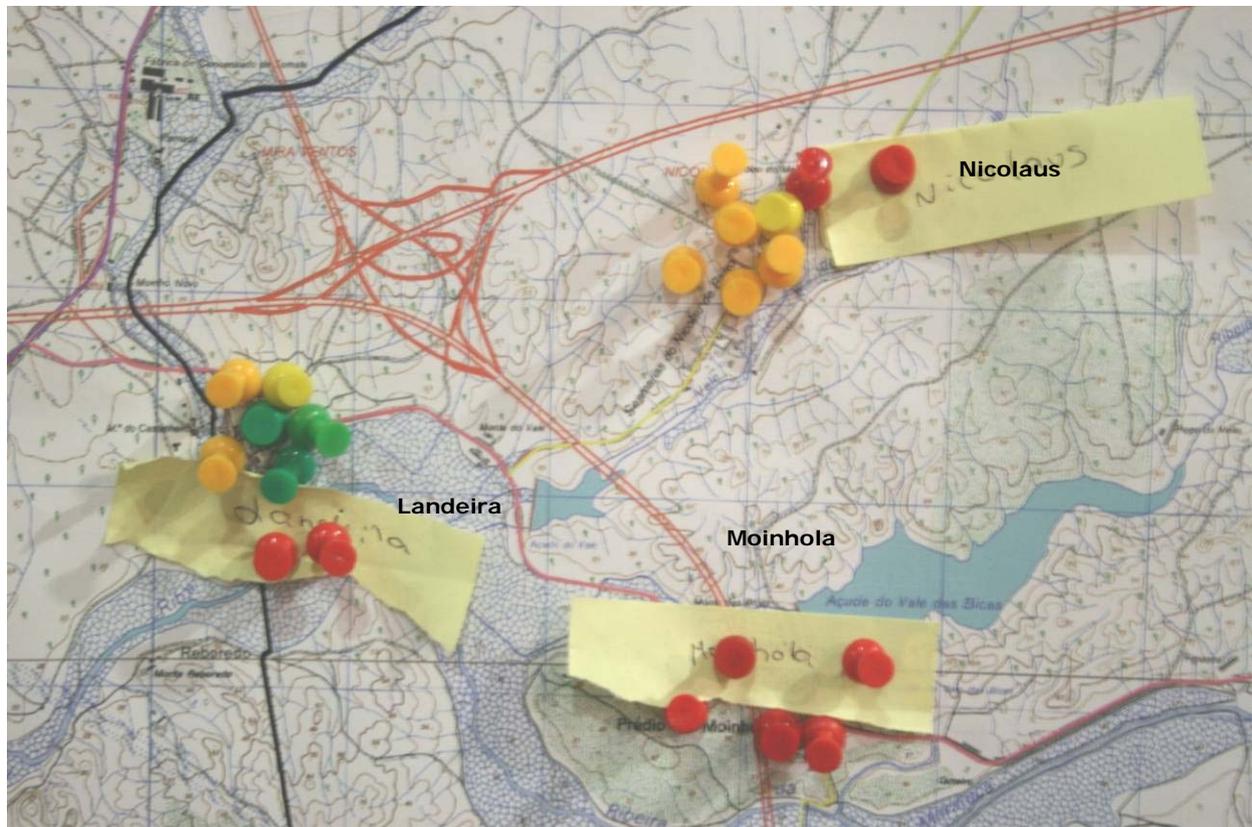


Figura 8- Aspecto final do mapa dos principais aglomerados da Freguesia da Landeira.

1.3 Apresentação, Debate e Hierarquização dos Factores Críticos ao Desenvolvimento Sustentável de Vendas Novas

Na continuação da sua exposição, o Prof. João Farinha apresentou os principais factores críticos ao desenvolvimento que, na perspectiva da equipa técnica do Plano, sobressaem presentemente no Concelho de Vendas Novas, nomeadamente:

- **Trânsito, Segurança Peões, Transportes Públicos, Estacionamento.**
- **Afirmar a Identidade, a Cultura e o Associativismo.**
- **Vendas Novas – Cidade do Desporto e da Saúde Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida através do Desporto.**
- **Novas Atitudes Pró-activas Auto-Confiança, Empreendedorismo e Espírito Empresarial.**
- **Educação e Qualificações Profissionais para a Vida Activa e aprendizagem ao longo da vida.**
- **Apoio ao Sector Produtivo, Tecido Empresarial.**
- **Valorizar os Produtos Agrícolas de Vendas Novas, o Mundo Rural e dar prioridade aos Alimentos de Base Local.**
- **Novos Comportamentos** - Consumo e Poupança, Energia, Resíduos, Água, Hortas, Cidadania Activa, Solidariedade, Biodiversidade, etc.
- **Reforçar Coesão Social e apoio aos Grupos mais frágeis** (idosos, novos desempregados, crianças em risco, etc.).
- **Qualidade do Parque Habitacional, Urbanística e dos Espaços Públicos.**
- **Preservar o Sistema Natural:** Eliminar Poluições, melhorar Saneamento e Biodiversidade.
- **Vendas Novas a Ganhar com a AV** (Retirar todas as vantagens da Localização Estratégica da Alta Velocidade, NAL e Logística).

Estes desafios baseiam-se:

- (i) Nos resultados dos questionários à população;
- (ii) Em entrevistas realizadas aos actores locais;
- (iii) Da análise de estudos, programas e planos locais, regionais e nacionais; e da observação directa da realidade do concelho.

Após a apresentação dos doze desafios, os participantes foram convidados a reflectir e a sugerir outros desafios fundamentais para o desenvolvimento sustentável de Vendas Novas. Da auscultação da plateia surgiram os seguintes cinco desafios:

- Cooperação e parceria (entre os vários actores);
- Turismo (Caça e Pesca);
- Centros de Mediação de Arbitragem de Conflitos;
- Fomento da Participação Pública (Parceria, disseminação e informação);
- Sociedade inclusiva (Género, Idade, Deficiência, Associativismo, voluntariado).

Estes foram acrescentados aos anteriormente apresentados. Procedeu-se de imediato a uma votação para hierarquização destes 17 temas identificados. Cada participante dispôs de igual número de votos (5). Os resultados finais encontram-se sintetizados no Quadro III.

Quadro III – Hierarquização dos principais factores críticos ao desenvolvimento sustentável do concelho.

HIERARQUIA DOS PRINCIPAIS DESAFIOS	N.º VOTOS
Educação e Qualificações Profissionais para a Vida Activa e aprendizagem ao longo da vida	28
Novos Comportamentos - consumo e Poupança, Energia, Resíduos, Água, Hortas, Cidadania Activa Solidariedade, Biodiversidade, etc.	23
Reforçar Coesão Social e apoio aos Grupos mais frágeis (idosos, novos desempregados, crianças em risco, etc.)	18
Apoio ao Sector Produtivo, Tecido Empresarial	17
Novas Atitudes Pró-activas Auto-Confiança, Empreendedorismo e Espírito Empresarial	15
Sociedade inclusiva (Género, Idade, Deficiência, Associativismo, voluntariado)	15
Trânsito, Segurança Peões, Transportes Públicos, Estacionamento	14
Vendas Novas – Cidade do Desporto e da Saúde Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida através do Desporto	14
Qualidade do Parque Habitacional, Urbanística e dos Espaços Públicos	9
Cooperação e parceria (entre os vários actores)	8
Valorizar os Produtos Agrícolas de Vendas Novas, o Mundo Rural e dar prioridade aos Alimentos de Base Local	8
Preservar o Sistema Natural: Eliminar Poluições, melhorar Saneamento e Biodiversidade	7
Afirmar a Identidade, a Cultura e o Associativismo	6
Fomento da Participação Pública (Parceria, disseminação e informação)	4
Vendas Novas a Ganhar com a AV (Retirar todas as vantagens da Localização Estratégica da Alta Velocidade, NAL e Logística)	3
Centros de Mediação de Arbitragem de Conflitos	1
Turismo (Caça e Pesca)	0

O Prof. João Farinha concluiu a sua intervenção apresentando a estrutura dos trabalhos da sessão, cuja explicação em maior detalhe se encontra no Capítulo 2.

A sessão continuou sob a forma de grupos de trabalho temáticos incidindo sobre os 4 factores críticos mais votados.



Figura 9 – Imagens da apresentação dos principais factores críticos ao desenvolvimento do concelho pelo Prof. João Farinha.



Figura 10 – Imagens da hierarquização dos principais factores críticos ao desenvolvimento do concelho.

2. SESSÃO EM GRUPOS DE TRABALHO

2.1 Aspectos Metodológicos

A metodologia das sessões paralelas visou criar uma atmosfera de trabalho descontraída e criativa, onde os participantes puderam expressar-se em igualdade de circunstâncias segundo regras claras, integrados num processo eficiente e tanto quanto possível convergente para a obtenção de consensos.

Os 4 Factores Críticos ao Desenvolvimento Sustentável do Concelho, que resultaram da votação em plenário inicial foram distribuídos por mesas temáticas.

Os temas trabalhados foram:

- **Educação e Qualificações Profissionais para a Vida Activa e aprendizagem ao longo da vida;**
- **Novos Comportamentos - Consumo e Poupança, Energia, Resíduos, Água, Hortas, Cidadania Activa Solidariedade, Biodiversidade;**
- **Reforçar Coesão Social e apoio aos Grupos mais frágeis (idosos, novos desempregados, crianças em risco, etc.);**
- **Apoio ao Sector Produtivo, Tecido Empresarial.**

Em cada uma das mesas de trabalho foi proposto aos participantes as seguintes tarefas:

- **1ª Tarefa:** Na primeira parte da sessão em grupos de trabalho foi proposto aos participantes uma tarefa individual que consistia na escolha de uma imagem, de entre um conjunto muito diverso, que melhor simbolizasse o futuro desejado por ele no tema da mesa. Posteriormente cada participante explicava aos restantes elementos da mesa as razões da sua escolha. A Visão de Futuro da mesa para aquele tema ficava assim constituída.
- **2ª Tarefa:** Geração de uma Listagem de Ideias de Projectos que ajudem a lidar com o tema da mesa de modo a melhorar fortemente a situação existente e para garantir que Vendas Novas caminhe da situação actual rumo à Visão de Futuro desejada.
- **3ª Tarefa:** Escolher, da Listagem de Ideias de Projectos, o mais **Urgente** de ser Implementado e o mais **Viável de Concretização**. Estes deveriam ser desenvolvidos numa ficha própria e apresentados em plenário final.

Apresentam-se de seguida os resultados agregados, sistematizados por Factor Crítico ao Desenvolvimento Sustentável de Vendas Novas.

2.2 Tema: Educação e Qualificações Profissionais para a Vida Activa e Aprendizagem ao Longo da Vida

2.2.1 A Visão para o Tema

Os elementos dos grupos de trabalho deste tema seleccionaram as seguintes **7 Imagens**. No processo de selecção a mesma imagem foi escolhida por vários participantes optando-se por aqui não a exibir repetidas vezes e adicionar os diversos comentários em tópicos, ou seja, o número de tópicos associado a uma imagem corresponde à frequência com que esta foi escolhida. As imagens e os comentários associados constituem assim elementos identificadores de uma visão de futuro para Vendas Novas no tema: Educação e qualificações Profissionais para a Vida e Aprendizagem ao Longo da Vida.



- O alicerce do desenvolvimento é a qualificação e a educação.



- A educação e formação para a vida activa necessita de trabalho em equipa, associado ao saber fazer e produzir.
- Parcerias entre vários grupos. "Remarmos" todos para o mesmo lado. Aprender com novos métodos, para termos um trabalho mais produtivo. Espírito de sacrifício.



- A educação necessita de precisão, objectividade e centralidade.



- Ambiente saudável, com qualidade de vida.



- A educação e qualificações profissionais necessitam de progresso, certeza, novas gerações.



- A educação significa o percurso, a subida, o empenho e a tecnologia.



- Cultura, arte, passado e futuro.

2.2.2 Listagem de Ideias de Projectos

Nesta fase foi solicitado aos participantes que listassem Ideias de Projectos de forma a responder aos desafios actuais ao tema **“Educação e Qualificações Profissionais para a Vida Activa e Aprendizagem ao Longo da Vida”**. Deste exercício resultaram **11 Ideias** de Projectos, onde foram seleccionadas, por cada grupo de trabalho, a ideia mais urgente (U) e a mais viável de concretização (V). Estas foram desenvolvidas com mais detalhe em fichas próprias (Capítulo 2.2.3).

Listagem de Ideias de Projectos	
▪ Evitar o encerramento das escolas, investindo na educação.	
▪ Incrementar o ensino profissional.	
▪ Apoiar/incentivar a criação de uma escola de línguas.	
▪ Articular o ensino com a prática em entidades públicas e privadas.	
▪ Melhorar a certificação profissional de competências obtidas na função.	
▪ Planeamento estratégico educativo a longo prazo.	
▪ Aproximar o ensino profissional do mercado de trabalho, promovendo o saber-fazer.	
▪ Revisão dos conteúdos programáticos, no sentido de formar cidadãos conscientes, sabedores e capazes, independentemente das metas das escolas, dos docentes e do respectivo Ministério.	
▪ Valorizar o saber-fazer.	
▪ Valorizar social e profissionalmente as profissões ditas “manuais”.	
▪ Fomentar a formação contínua, no sentido da valorização pessoal e profissional.	

2.2.3 Desenvolvimento das Ideias de Projectos

Cada grupo de trabalho seleccionou, da Listagem de Ideias de Projectos, o mais Urgente de ser Implementado e o mais Viável de Concretização. Estes foram desenvolvidos em fichas próprias e apresentados em plenário final

U Os Projectos Mais Urgentes

TÍTULO da Ideia de Projecto:

Incrementar o Ensino Profissional

APROFUNDAR o Projecto e descrever o seu Conteúdo:

O projecto pretende incrementar o ensino profissional da seguinte forma:

- Aumentar e diversificar o número de cursos de âmbito profissional, recorrendo às escolas, existentes e outras entidades (empresas, organizações etc.).
- Direcção a formação para as necessidades locais.
- Incentivar as entidades locais a proporcionarem estágios e formação em contexto de trabalho, o que pode ser um forte contributo para a fixação de jovens na região.
- Garantir a certificação das competências obtidas.

O SUCESSO DO PROJECTO depende de:

Recursos Financeiros

Formação de Parcerias

Administração Central

Participação do Público

Administração Local

Outros. Quais? _____

TÍTULO da Ideia de Projecto:

Planeamento Estratégico Educativo

APROFUNDAR o Projecto e descrever o seu Conteúdo:

O projecto pretende reforçar o planeamento estratégico educativo, a longo prazo, tendo uma visão mais abrangente para o sector. Os actores locais devem ser mais interventivos, no sentido de aproximar o ensino profissional do saber-fazer, fomentando as profissões tradicionais, que de alguma forma se vão perdendo.

TÍTULO da Ideia de Projecto:

Planeamento Estratégico Educativo

 O **SUCESSO DO PROJECTO** depende de:

 Recursos Financeiros

 Formação de Parcerias

 Administração Central

 Participação do Público

 Administração Local

Outros. Quais? _____

V
Os Projectos Mais Viáveis de Concretização

TÍTULO da Ideia de Projecto:

Evitar o Encerramento das Escolas, Investindo na Educação
APROFUNDAR o Projecto e descrever o seu Conteúdo:

O encerramento das escolas deve ser evitado. O Projecto prevê manter e rentabilizar as infra-estruturas já existentes ligadas à educação e à formação.

 O **SUCESSO DO PROJECTO** depende de:

 Recursos Financeiros

 Formação de Parcerias

 Administração Central

 Participação do Público

 Administração Local

Outros. Quais? _____

TÍTULO da Ideia de Projecto:

Ensino Profissional - Promover o Saber-Fazer
APROFUNDAR o Projecto e descrever o seu Conteúdo:

O projecto pretende aproximar o ensino profissional do mercado de trabalho, valorizando as profissões manuais e tradicionais incentivando e promovendo o saber fazer.

 O **SUCESSO DO PROJECTO** depende de:

 Recursos Financeiros

 Formação de Parcerias

 Administração Central

 Participação do Público

 Administração Local

 Outros. Quais? Equipamentos Pedagógicos



Figura 11 – Imagens dos dois grupos de trabalho do tema “ Educação e qualificações Profissionais para a vida Activa e Aprendizagem ao Longo da Vida”.

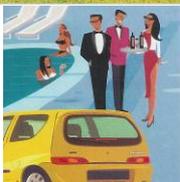
2.3 Tema: Novos Comportamentos: Consumo e Poupança, Energias, Resíduos, Água, Hortas, Cidadania Activa, Solidariedade, biodiversidade, etc.

2.3.1 A Visão para o Tema

Os elementos dos grupos de trabalho deste tema seleccionaram as seguintes **8 Imagens**. As imagens e os comentários associados constituem assim elementos identificadores de uma visão de futuro para Vendas Novas no tema: Novos comportamentos: Consumo, poupança, energias, resíduos, água, hortas, cidadania activa, solidariedade, biodiversidade, etc.



- Paz, vida saudável, família, espaço verde.



- Pegada da água, pegada do carbono, pegada ecológica, comportamentos de risco



- Desrespeito, sobrevivência, desenquadrada, adaptação.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Simboliza a vida, a necessidade que o homem tem que proteger os seus recursos para poder viver e a necessidade de se adaptar a novos comportamentos.
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Exploração de energias renováveis. Harmonia com o meio ambiente, limpeza e organização.
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cooperação, concertarão, solidariedade, recursos locais, esforço.
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Abordagem diferente de cada um. Respeito ideológico, solidariedade, parceria.
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O verde e a joaninha são um símbolo da biodiversidade. Simbolizam a vida e necessitam de uma participação mais activa e uma maior consciência que parta de todos os cidadãos. Mudança de atitude.

2.3.2 Listagem de Ideias de Projectos

Nesta fase foi solicitado aos participantes uma listagem de Ideias de Projectos de forma a responder aos desafios existentes no tema “Novos comportamentos: Consumo, poupança, energias, resíduos, água, hortas, cidadania activa, solidariedade, biodiversidade, etc.”. Deste exercício resultaram **12 Ideias de Projectos**, onde foram seleccionadas as ideias mais urgentes (U) e as mais viáveis de concretização (V). Estas foram desenvolvidas com mais detalhe em fichas próprias (**Capítulo 2.3.3**).

Listagem de Ideias de Projectos	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mobilizar para a participação pública e comunicação 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ WC canino. 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Campanha para a poupança de energia. 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação de um sistema de transportes colectivos públicos. 	

Listagem de Ideias de Projectos	
▪ Horta comunitária	
▪ Água – bem público	
▪ Reforçar as acções de sensibilização já existentes junto da população sénior.	
▪ Divulgação de boas práticas ambientais, através dos diferentes órgãos de comunicação existentes em Vendas Novas, com a participação activa das crianças.	
▪ Aproveitar as festividades para passar a mensagens de novos comportamentos.	
▪ Reforçar positivamente boas práticas.	
▪ Reforçar os edifícios públicos com energias alternativas.	U
▪ Criação de um slogan apelativo à mudança de comportamentos.	V

2.3.3 Desenvolvimento das Ideias de Projectos

Os grupos de trabalho seleccionaram, da Listagem de Ideias de Projectos, o mais Urgente de ser Implementado e o mais Viável de Concretização. Estes foram desenvolvidos em fichas próprias e apresentados em plenário final.

U Os Projectos Mais Urgentes

TÍTULO da Ideia de Projecto: **Reforçar os Edifícios Públicos com Energias Alternativas**

APROFUNDAR o Projecto e descrever o seu Conteúdo:

Este projecto prevê o reforço dos edifícios públicos locais com energias alternativas, nomeadamente energia solar (dada a nossa localização) para dar o exemplo.

O SUCESSO DO PROJECTO depende de:

- | | | | |
|-----------------------|-------------------------------------|-----------------------|--------------------------|
| Recursos Financeiros | <input checked="" type="checkbox"/> | Formação de Parcerias | <input type="checkbox"/> |
| Administração Central | <input type="checkbox"/> | | <input type="checkbox"/> |
| Administração Local | <input checked="" type="checkbox"/> | Outros. Quais? | _____ |

TÍTULO da Ideia de Projecto:

Mobilizar para a Participação Pública e Comunicação

APROFUNDAR o Projecto e descrever o seu Conteúdo:

O projecto pretende identificar temas de interesse local e convidar as pessoas para participar, proporcionando encontros sociais que fomentem as relações comunitárias, através de actividades culturais, recreativas e de lazer.

É necessário mobilizar para a mudança. Para tal é necessário saber ouvir as pessoas , promover a partilha e o *empowerment*.

O SUCESSO DO PROJECTO depende de:

Recursos Financeiros

Formação de Parcerias

Administração Central

Participação do Público

Administração Local

Outros. Quais? _____

V Os Projectos Mais Viáveis de Concretização

TÍTULO da Ideia de Projecto:

WC Canino

APROFUNDAR o Projecto e descrever o seu Conteúdo:

Este projecto tem como objectivo identificar locais de maior concentração de caninos e nestes locais serem colocados equipamentos e utensílios para recolha dos dejectos (luvas, sacos , caixa de areia e caixa de recolha).

O SUCESSO DO PROJECTO depende de:

Recursos Financeiros

Formação de Parcerias

Administração Central

Participação do Público

Administração Local

TÍTULO da Ideia de Projecto:

Criação de Slogan Apelativo à Mudança de Comportamentos

APROFUNDAR o Projecto e descrever o seu Conteúdo:

Este projecto pretende criar um slogan que apele à mudança de comportamentos e atitudes, para estar

presente em todas as campanhas de sensibilização.

O slogan deve ser apelativo e facilmente compreensível.

O **SUCESSO DO PROJECTO** depende de:

- | | | | |
|-----------------------|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------------------|
| Recursos Financeiros | <input checked="" type="checkbox"/> | Formação de Parcerias | <input type="checkbox"/> |
| Administração Central | <input type="checkbox"/> | Participação do Público | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Administração Local | <input checked="" type="checkbox"/> | | |



Figura 12– Imagens dos dois grupos de trabalho do tema “Novos comportamentos: Consumo, poupança, energias, resíduos, água, hortas, cidadania activa, solidariedade, biodiversidade ...

2.4 Tema: Reforçar a Coesão Social e Apoio aos Grupos mais Frágeis (idosos, novos desempregados, crianças em risco etc.)

2.4.1 A Visão para o Tema

Os elementos dos grupos de trabalho deste tema seleccionaram as seguintes **7 Imagens**. No processo de selecção a mesma imagem foi escolhida por vários participantes optando-se por aqui não a exibir repetidas vezes e adicionar os diversos comentários em tópicos, ou seja o número de tópicos associado a uma imagem corresponde à frequência com que esta foi escolhida. As imagens e os comentários associados constituem assim elementos identificadores de uma visão de futuro para Vendas Novas no tema: Reforçar a Coesão social e Apoio aos Grupos mais Frágeis (idosos, novos desempregados, crianças em risco etc.)



- A concha representa o abrigo, a sustentabilidade que a nossa sociedade pode dar aos grupos mais frágeis, nesta imagem representada pelo bebé.



- A pomba simboliza a paz e as diversas gravuras, a sintonia social;
- Porque a paz (de Picasso, a pomba) simboliza o seu outro nome, a justiça.



- Um futuro mais próspero a pensar no concelho e na juventude.



- Afectos, união, partilha, respeito



- Envolvimento, equidade, rede, parceria e inter-conhecimento



- Caminho no mesmo sentido. Todos juntos somos capazes.
- Participação, sociedade, objectivo comum, cooperação, inclusão.
- União, diversidade, esforço, esperança



- Amizade, confraternizar, participar, auxiliar

2.4.2 Listagem de Ideias de Projectos

Nesta fase foi solicitado aos participantes uma listagem de Ideias de Projectos de forma a responder aos desafios existentes no tema **“Reforçar a Coesão Social e Apoio aos Grupos mais Frágeis (idosos, novos desempregados, crianças em risco etc.)”**

Deste exercício resultaram **9 Ideias de Projectos**, onde foi seleccionada a ideia mais urgente (U) e a mais viável de concretização (V). Estas foram desenvolvidas com mais detalhe em fichas próprias (Capítulo 2.4.3).

Listagem de Ideias de Projectos	
▪ Criação de instituição para pessoas com necessidades educativas especiais	U
▪ Sensibilização dos idosos para a participação social.	
▪ Promoção de actividades e encontros inter-geracionais.	V
▪ Reforçar parcerias entre entidades locais e regionais	
▪ Fomentar o empreendedorismo para os desempregados.	
▪ Criação de equipamentos sociais para pessoas dependentes e idosos carenciados.	U
▪ Incrementar o associativismo social e o diálogo entre as diferentes fracções políticas, ideológicas, étnicas e religiosas.	
▪ Aumentar a inclusão social	
▪ Reforçar a rede de transportes, meios de acessibilidade.	

2.4.3 Desenvolvimento das Ideias de Projectos

Os grupos de trabalho seleccionaram, da Listagem de Ideias de Projectos, o mais Urgente de ser Implementado e o mais Viável de Concretização. Estes foram desenvolvidos em fichas próprias e apresentados em plenário final.

U Os Projectos Mais Urgentes

TÍTULO da Ideia de Projecto:	Equipamentos Sociais para Pessoas Dependentes e Idosos Carenciados
------------------------------	---

APROFUNDAR o Projecto e descrever o seu Conteúdo:

O projecto pretende criar um equipamento que dê resposta às necessidades das pessoas dependentes e idosos carenciados, promovendo o seu bem-estar, não deslocalizando os idosos do seu meio. Este equipamento para além da valência de apoio domiciliário, lar e centro de dia, teria um espaço para os idosos mais capacitados poderem desenvolver actividades, nomeadamente cuidar da sua horta, das suas galinhas, entre outras actividades.

Este projecto prevê também a componente de habitação social para os mais carenciados. Pretende-se

TÍTULO da Ideia de Projecto:	Equipamentos Sociais para Pessoas Dependentes e Idosos Carenciados
que este projecto tenha qualidade e se possa autosustentar.	
O SUCESSO DO PROJECTO depende de:	
Recursos Financeiros <input checked="" type="checkbox"/>	Formação de Parcerias <input checked="" type="checkbox"/>
Administração Central <input type="checkbox"/>	Participação do público <input type="checkbox"/>
Administração Local <input type="checkbox"/>	Outros. Quais? _____

TÍTULO da Ideia de Projecto:	Instituição para Pessoas com Necessidades Educativas Especiais
-------------------------------------	---

APROFUNDAR o Projecto e descrever o seu Conteúdo:

Este projecto pretende dar resposta a pessoas que possuem necessidades educativas especiais, nomeadamente ao nível da intervenção precoce, apoio educativo e a valência de lares residenciais.

O SUCESSO DO PROJECTO depende de:

Recursos Financeiros <input checked="" type="checkbox"/>	Formação de Parcerias <input checked="" type="checkbox"/>
Administração Central <input type="checkbox"/>	Participação do público <input type="checkbox"/>
Administração Local <input type="checkbox"/>	Outros. Quais? _____

V O Projecto Mais Viável de Concretização

TÍTULO da Ideia de Projecto:	Encontros Inter-geracionais
-------------------------------------	------------------------------------

APROFUNDAR o Projecto e descrever o seu Conteúdo:

Este projecto tem como objectivo promover actividades inter-geracionais entre crianças, idosos e jovens. Pretende-se que os idosos participem nas actividades dos estabelecimentos de ensino e instituições culturais.

Podem ser dinamizadas diversas actividades artesanais que promovam o saber-fazer ligados às profissões tradicionais, jogos tradicionais, contos, actividades artesanais. Este tipo de acções pretendem promover uma maior inclusão social e o reforço de laços afectivos.

O **SUCESSO DO PROJECTO** depende de:

Recursos Financeiros

Formação de Parcerias

Administração Central

Participação do Público

Administração Local



Figura 13– Imagens dos dois grupos de trabalho do tema “Reforçar a Copesão Soial e Apoio aos Grupos mais Fágéis (idosos, novos desempregados, crianças em risco, etc.)”

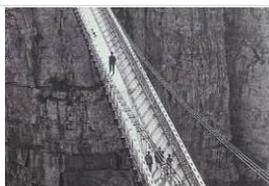
2.5 Tema: Apoio ao Sector Produtivo e Tecido Empresarial

2.5.1 A Visão para o Tema

Os elementos do grupo de trabalho deste tema seleccionaram as seguintes **3 Imagens**. No processo de selecção a mesma imagem foi escolhida por vários participantes optando-se por aqui não a exibir repetidas vezes e adicionar os diversos comentários em tópicos, ou seja o número de tópicos associado a uma imagem corresponde à frequência com que esta foi escolhida. As imagens e os comentários associados constituem assim elementos identificadores de uma visão de futuro para Vendas Novas no tema: Apoio ao Sector Produtivo, tecido empresarial.



- Força escondida - futuro.



- Empreendimento, inovação, risco, tecnologia, trabalho.



- empreendedorismo, força de trabalho.
- União, entreaajuda, puxar para o mesmo sentido.
- Puxar para o mesmo lado.

2.5.2 Listagem de Ideias de Projectos

Nesta fase foi solicitado aos participantes uma listagem de Ideias de Projectos de forma a responder aos desafios existentes no tema **“Apoio ao Sector Produtivo e Tecido Empresarial”**.

Deste exercício resultaram **4 Ideias de Projectos**, onde foi seleccionada a ideia mais urgente (U) e a mais viável de concretização (V). Estas foram desenvolvidas com mais detalhe em fichas próprias (Capítulo 2.5.3).

Listagem de Ideias de Projectos	
▪ Pólo de atractividade empresarial.	
▪ Promoção do investimento (PROMINVEST).	
▪ Criação de associação empresarial local.	
▪ Formação dos empresários na lógica empresarial.	

2.5.3 Desenvolvimento das Ideias de Projectos

O grupo de trabalho seleccionou, da Listagem de Ideias de Projectos, o mais Urgente de ser Implementado e o mais Viável de Concretização. Estes foram desenvolvidos em fichas próprias e apresentados em plenário final.

O Projecto Mais Urgente

TÍTULO da Ideia de Projecto:

Criação de Associação Empresarial Local

APROFUNDAR o Projecto e descrever o seu Conteúdo:

TÍTULO da Ideia de Projecto:	Criação de Associação Empresarial Local		
<p>O projecto tem como objectivo congregar esforços para uma maior articulação entre os empresários locais, no sentido do desenvolvimento de parcerias. Uma das actividades a desenvolver pela associação empresarial seria a formação específica para os empresários, nomeadamente na área da gestão. Pretende-se também efectuar a aquisição de equipamentos e proporcionar de serviços de apoio às empresas de forma conjunta.</p>			
<p>O SUCESSO DO PROJECTO depende de:</p>			
Recursos Financeiros	<input checked="" type="checkbox"/>	Formação de Parcerias	<input checked="" type="checkbox"/>
Administração Central	<input type="checkbox"/>	Participação do público	<input type="checkbox"/>
Administração Local	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros. Quais?	_____

V O Projecto Mais Viável de Concretização

TÍTULO da Ideia de Projecto:	Pólo de Atractividade Empresarial		
<p>APROFUNDAR o Projecto e descrever o seu Conteúdo:</p> <p>Este projecto pretende funcionar como um centro de negócios, tendo também a valência de incubadora de empresas em áreas com tradição no concelho, nomeadamente: sector automóvel; cortiça; logística e tecnologias de informação e comunicação.</p>			
<p>O SUCESSO DO PROJECTO depende de:</p>			
Recursos Financeiros	<input checked="" type="checkbox"/>	Formação de Parcerias	<input checked="" type="checkbox"/>
Administração Central	<input type="checkbox"/>	Participação do Público	<input type="checkbox"/>
Administração Local	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros. Quais?	<u>Fundos Comunitários</u> _____



Figura 14 – Imagens do grupo de trabalho do tema “ Apoio ao Sector Produtivo e Tecido Empresarial”.

3. SESSÃO PLENÁRIA DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

3.1 Conteúdo dos Resultados

A sessão de apresentação dos resultados decorreu com elevada serenidade, indicando um significativo grau de consenso relativamente ao trabalho desenvolvido em cada um dos grupos. No total foram identificados na Listagem de Ideias **36 Projectos** dos quais **13** foram desenvolvidos em maior detalhe e apresentados sucintamente pelos moderadores das mesas temáticas. Para consultar com maior detalhe os projectos, deverá consultar as páginas abaixo indicadas (Quadro IV).

Quadro IV – Síntese das ideias de projectos por temas.

Projectos por Tema	Página
Educação e Qualificações Profissionais para a Vida Activa e Aprendizagem ao Longo da Vida	
Incrementar o Ensino Profissional.	
Incremento e diversificação dos cursos de formação profissional, direccionados para as necessidades locais.	20
Planeamento Estratégico Educativo.	
Construção de uma Visão de longo prazo com maior intervenção dos actores locais nas estruturas intermédias, nomeadamente as Direcções Regionais	20
Evitar o Encerramento das Escolas, Investindo na Educação.	
Investir na educação e rentabilizar os espaços educativos já existentes.	21
Ensino Profissional - Promover o Saber-Fazer.	
Aproximar o ensino profissional do mercado de trabalho, valorizando as profissões manuais e tradicionais incentivando e promovendo o saber fazer.	21
Novos Comportamentos: Consumo e Poupança, Energias, Resíduos, Água, Hortas, Cidadania Activa, Solidariedade, biodiversidade ...	
Reforçar os Edifícios Públicos com Energias Alternativas.	
Colocação de energias alternativas nomeadamente energia solar.	25
Mobilizar para a Participação Pública e Comunicação.	
Promoção da participação e encontros sociais que fomentem as relações comunitárias, através de actividades culturais, recreativas e de lazer.	25
WC Canino.	
Identificação de locais de maior concentração de caninos e colocar nestes locais s equipamentos e utensílios para recolha dos dejectos.	26

Projectos por Tema	Página
Criação de um Slogan Apelativo à Mudança de Comportamentos. Apelo a novos comportamentos e atitudes, para estar presente em todas as campanhas de sensibilização.	26
Reforçar a Coesão Social e Apoio aos Grupos mais Frágeis (idosos, novos desempregados, crianças em risco etc.)	
Criação de Instituição para Pessoas com Necessidades Educativas Especiais. Dar resposta a pessoas que possuem necessidades educativas especiais.	29
Criação de Equipamentos Sociais para Pessoas Dependentes e Idosos Carenciados. Dar resposta às necessidades das pessoas dependentes, e idosos carenciados, promovendo o seu bem-estar.	29
Promoção de Actividades e Encontros Inter-geracionais. Promoção de encontros inter-geracionais entre as crianças, idosos e jovens, envolvendo os estabelecimentos de ensino e as instituições culturais.	30
Apoio ao Sector Produtivo e Tecido Empresarial	
Criação de Associação Empresarial Local. Congregação de esforços para uma maior articulação entre os empresários locais, no sentido do desenvolvimento de parcerias.	32
Pólo de Atractividade Empresarial. Funcionamento de um centro de negócios com valência de incubadora de empresas em áreas com tradição no concelho.	33

3.2 Imagens da Apresentação dos Trabalhos de Grupo

Apresentam-se de seguida algumas imagens da apresentação do trabalho desenvolvido pelos participantes.



Figura 15– Imagens da apresentação dos trabalhos em Plenário Final.

3.3 Mensagem para a Equipa do Plano

Após a apresentação dos projectos, foi sugerido aos participantes que ajudassem a enviar uma mensagem à equipa técnica da Agenda 21 Local realizando para isso uma votação sobre um poster formado por dois eixos:

- O Eixo Horizontal é constituído por diferentes modos de trabalhar e colaborar na implementação das acções: **“A Câmara Municipal a Trabalhar Sozinha”** ou **“Eu Também Quero Ajudar na Implementação das Acções”**;
- O Eixo Vertical refere-se às capacidades existentes na comunidade de Vendas Novas **“Comunidade com Elevadas Capacidades para Intervenção”** ou **“Comunidade com Reduzidas Capacidades de Intervenção”**.

A colocação das marcas indica o quadrante de orientação para a equipa técnica enquadrar as acções que vai propor. Os resultados encontram-se expressos na figura seguinte.



Figura 16– Resultado da votação no poster “ Mensagem para a Equipa do Plano”.

Como se pode constatar há uma distribuição relativamente equitativa dos participantes no eixo das capacidades, contudo destacam-se os participantes (com 17 marcas) que consideraram que a comunidade de Vendas Novas tem elevadas capacidades de intervenção contra os que consideraram que a comunidade possui reduzidas capacidades de intervenção(14 marcas).

Em relação ao eixo das parcerias, o resultado é muito forte e todos os participantes são de opinião de se deve apostar em acções que necessitem da atitude “eu também quero ajudar na implementação das acções do Plano”.

Assim, as acções da Agenda 21 de Vendas Novas devem requerer parcerias e fomentar o envolvimento e as capacidades de intervenção dos seus actores e da comunidade local.

3.4 Constituição dos Grupos de Acompanhamento

Para finalizar a Sessão foi solicitado aos participantes que, no seguimento dos resultados da hierarquização dos principais factores críticos ao desenvolvimento sustentável do Concelho de Vendas Novas, optassem por acompanhar um dos quatro temas hierarquizados no plenário inicial. Este gesto demonstra a vontade do participante em ficar ligado a um determinado tema, de modo a constituir um grupo de acompanhamento e debate.

Indica-se de seguida a composição dos Grupos de Acompanhamento, para cada um dos quatro temas e apresentam-se imagens deste processo.

Educação e Qualificações Profissionais para a vida Activa e aprendizagem ao Longo da Vida

Nome	Entidade
Ana Sofia Azenha	Vereadora Câmara Municipal de Vendas Novas
Hélder Fernandes	Cidadão
Henrique Carvalho	Escola Prática de Artilharia
Henrique Pereira Santos	Escola Prática de Artilharia
Marta Ropio	Cidadã
Sílvia Santos	Câmara Municipal de Vendas Novas
Victor Serrano	Presidente da Junta da Landeira

Novos Comportamentos - consumo e Poupança, Energia, Resíduos, Água, Hortas, Cidadania Activa Solidariedade, Biodiversidade...

Nome	Entidade
Carmen Lobinho	Câmara Municipal de Vendas Novas
Florindo Farinha	Cidadão
Paulo Ropio	Cidadão
Virgínia Farinha	Cidadã

Reforçar Coesão Social e Apoio aos Grupos mais Frágeis (idosos, novos desempregados, crianças em risco, etc.)

Nome	Entidade
Ana Patrícia Vitorino	Cidadã
António Serralha	Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vendas Novas
Cláudia Sofia Mateus	Vereadora Câmara Municipal de Vendas Novas
Cristina Frade	Câmara Municipal de Vendas Novas
Elsa Valente	Câmara Municipal de Vendas Novas
Fernando Santos	Cidadão
José Marmeleira	Cidadão
Maria João Luz	Câmara Municipal de Vendas Novas
Patrícia Jorge	Cidadã (Assembleia de Freguesia)
Virgolino Alves da Silva	Empresário Construção Civil
Zélia Marmeleira	Associação de Desenvolvimento Local Porta do Alentejo

Apoio ao Sector Produtivo, Tecido Empresarial.

Nome	Entidade
José Afonso Alvito	Parque Industrial
José Maria Figueira	Presidente Câmara Municipal de Vendas Novas
José Rodrigues	Cidadão
Rui Botas	Rádio Granada



Figura 17– Imagens da constituição dos grupos de acompanhamento.

4. LANÇAMENTO DOS APELOS 21

No final dos trabalhos o Prof. Doutor João Farinha lançou o desafio aos participantes para se candidatarem aos Apelos 21 (Aglomerado Urbano e Bairro 21), para que o próximo passo da Agenda 21 Local de Vendas Novas aproxime mais os cidadãos dos seus espaços de vivência.

A Figura 18 representa de modo geral a metodologia de implementação dos Apelos 21, quer ao nível do Aglomerado Urbano, quer ao nível do Bairro 21.

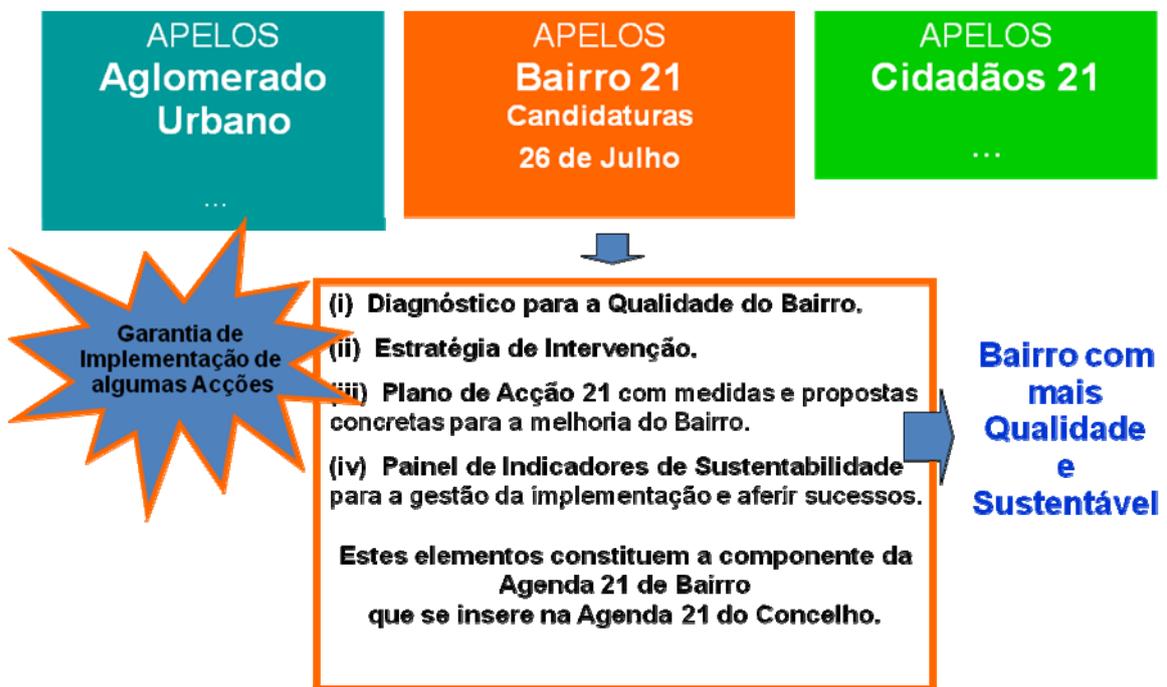


Figura 18– Síntese dos Apelos 21

5. ENCERRAMENTO DA SESSÃO

O Sr. Presidente José Rodrigues Figueira encerrou a sessão, desafiando todos os participantes e população de Vendas Novas para trabalhar numa nova forma de planeamento, contando como sempre, com o apoio da autarquia.

6. ANEXOS

6.1 Programa da Sessão

21h00	Recepção aos Participantes e Distribuição de Material.
21h15	Abertura da Sessão pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vendas Novas.
21h30	Apresentação dos Objectivos e do Ponto de Situação da Agenda 21. Principais resultados até ao momento.
21h45	Identificação dos Principais Desafios ao Desenvolvimento Sustentável do Concelho.
22h00	Geração de Propostas de Intervenção e Debate sobre as Principais Linhas de Acção.
23h00	Recolha de Contributos e de Orientações Estratégicas para a Equipa da A21L. Passos seguintes do Processo da A21L e Lançamento dos Apelos 21.
23h30	Encerramento da Sessão.

6.2 Lista de Participantes

Nome	Entidade / Individual
Alexandre Lopes	Cidadão
Almerinda Lopes	Cidadã
Ana Patrícia Vitorino	Cidadã
Ana Sofia Azenha	Vereadora Câmara Municipal de Vendas Novas
Ana Teresa Caetano	Câmara Municipal de Vendas Novas
António Serralha	Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vendas Novas
Carmen Lobinho	Câmara Municipal de Vendas Novas
César Florindo	Câmara Municipal de Vendas Novas
Cláudia Sofia Mateus	Vereadora Câmara Municipal de Vendas Novas
Cristina Frade	Câmara Municipal de Vendas Novas
Elsa Valente	Câmara Municipal de Vendas Novas
Fernando Martins	Cidadão
Fernando Santos	Cidadão
Florindo Farinha	Cidadão
Hélder Fernandes	Cidadão
Henrique Carvalho	Escola Prática de Artilharia
Henrique Pereira Santos	Escola Prática de Artilharia
Jorge Quintas	Câmara Municipal de Vendas Novas
José Afonso Alvito	Parque Industrial
José Julião	Assembleia Municipal
José Maria Figueira	Presidente Câmara Municipal de Vendas Novas
José Marmeleira	Cidadão
José Rodrigues	Cidadão
Manuel da Silva	Empresário
Maria Baltazar	Universidade de Évora
Maria João Luz	Câmara Municipal de Vendas Novas
Marques dos Santos	Universidade de Évora

Nome	Entidade / Individual
Marta Ropio	Cidadã
Patrícia Jorge	Assembleia Freguesia
Paulo Ropio	Cidadão
Rafael Serafim	Cidadão
Rui Botas	Rádio Granada
Salomé Isabel	Câmara Municipal de Vendas Novas
Sérgio Romão	Cidadão
Sílvia Santos	Câmara Municipal de Vendas Novas
Victor Serrano	Presidente da Junta da Landeira
Virgínia Farinha	Cidadã
Virgolino da Silva	Empresário
Zélia Marmeleira	Associação de Desenvolvimento Local Porta do Alentejo